



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: CIDADES B2  
Data: 13/01/2013

SÃO CRISTÓVÃO

# Após reforma, Praça da Matriz é alvo de vândalos

Mal foi inaugurada, recém-reformada, e a Praça da Matriz de São Cristóvão já foi alvo da ação de vândalos. No último dia 10, foi registrado Boletim de Ocorrência na 12ª Delegacia Metropolitana, no qual o vigilante da noite da Praça relatou que oito homens – provavelmente sob efeito de álcool e drogas – quebraram galhos de um jameiro, urinaram na grama, deitaram-se sobre os bancos e quebraram uma lâmpada. Ao abordá-los, o vigilante – que estava em minoria – foi ameaçado de levar “uma surra” e precisou se retirar do local.

A Polícia Civil aguarda os vídeos das quatro câmeras de segurança existentes no local para identificar os autores e, após o encerramento do inquérito policial, o Ministério Público Estadual, através da Curadoria do Patrimônio Público, adotará as providências cabíveis quanto ao ato de depreciação do meio ambiente cultural de São Cristóvão.

É na Praça da Matriz que funciona o poder municipal, o antigo fórum e o sobrado do Balcão Corrido, tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional. Também faz parte desse conjunto arquitetônico o antigo Sobrado da Cadeia, cuja construção data do início do século XIX. E, por localizar-se em um ponto central da cidade, a Praça da Matriz de São Cristóvão é, também, o principal ponto de encontro da população. Mas já precisou passar por diversas reformas graças à ação constante de vândalos.

A parte da população ciente da sua sorte [e responsabilidade] em habitar uma cidade histórica – repleta de monumentos e conjuntos arquitetônicos que abrigam um passado grandioso e contam a história de Sergipe – lamenta. Seu Odinilson Alvez, trabalhador da empresa responsável pela reforma da Praça



Jadilson Simões

POLÍCIA aguarda envio das imagens da câmera para identificar os vândalos

da Matriz, conta que ela estava bastante depredada, guarda a esperança que dessa vez seja diferente. “Se a população não destruir o que foi feito, essa será a melhor Praça de São Cristóvão já teve”, torce seu Odinilson.

A estudante Janete de Souza, 18 anos, também lamenta o vandalismo constante e conta que a Praça da Matriz é um dos pontos mais visitados da cidade. Ela e os amigos a frequentam diariamente. “A gente vem conversar, passar tempo, distrair, ver o movimento, namorar. E, infelizmente, já presenciamos pessoas depredando a praça: gente quebrando o coreto e uns meninos se balançando dentro de umas lixeiras que havia antes da reforma, para que elas virassem. Acho que, por isso, depois da reforma não colocaram mais”, declara a estudante.

## MAU USO E FALTA DE SEGURANÇA

“Eu frequentava muito a Praça da Matriz na minha juventude, quando tinha meus 18, 19 anos. Era o ponto da paquera, da brincadeira. Só que começaram a usar a praça de forma errada e destruíram-na”, conta José da Silva, 36 anos. Em sua opinião,

a Praça da Matriz sempre foi bonita, mas até o poder público a usou de forma indevida. “Você não pode colocar um trio elétrico numa praça dessa. É claro que a população vai subir e destruir. Acabaram destruindo a grama e quebrando até os bancos de pedra. Houve outras reformas antes e não sabemos até quando essa vai durar”, lamenta José.

Segundo ele, um ponto preocupante é que em São Cristóvão há o registro de uma grande quantidade de usuários de crack. “Eles aparecem por aqui pedindo dinheiro ou comida. Aí você dá uma coxinha e ele leva pra vender, para comprar crack. Talvez esse último episódio da Praça tenha sido relacionado a isso. Mas também como uma resposta à falta de segurança. Temos muitos monumentos históricos depredados. A Prefeitura, por exemplo, não está sendo usada há um tempo”, afirma, preocupado, o morador.

Elenaldo Santos Nascimento, 30 anos – também conhecido como ‘Galego’ – é guia turístico e também considera a falta de segurança como um dos fatores principais da dificuldade de preservação das praças e monumentos da cidade. “As praças

estão reformadas, mas daqui a uns dias não tem mais uma luminária, porque eles quebram. Tem vigia, mas é um só. Se não estão respeitando nem a polícia, imagine um vigia. Os meninos ficam em cima do canteiro, se ele for falar, muitas vezes estando em minoria, acaba não adiantando. Tem que se garantir nas câmeras – o que nem sempre funciona”, declara Elenaldo.

Mas também lamenta a falta de consciência que, muitas vezes, vê na população. “Tem que dar bom exemplo. Pessoas que estudam, principalmente, tem que ter educação. Tem que preservar. Mas, às vezes, a gente vê estudantes em cima do canteiro e faz pena, porque a Praça nunca foi bonita como está agora. De todas as reformas que tiveram, essa foi a melhor, a mais bonita”, afirma o guia.

## TURISMO

Por ser uma cidade histórica, São Cristóvão é, também, uma cidade turística. Elenaldo conta que só de igreja a cidade tem sete. Há também os conjuntos arquitetônicos das praças, os museus e os mercados. “O movimento maior é na Praça da Matriz, porque, além de ser central, tem mais árvores, sombras e locais para descansar. O turista vem aqui e quer sentar um pouco para observar as coisas”, conta.

Segundo ele, alguns turistas preferem não contratar os serviços de guias turísticos. “Às vezes eles preferem andar sozinhos que ajudar a gente. Eu fico meio revoltado, mas depois passa. Quando um não quer, outro quer, né? É por isso que eu digo. Às vezes o cara começa a fazer coisa errada porque não encontra oportunidade. Se o cara quer trabalhar, as pessoas deviam valorizar aquele esforço da pessoa, incentivar. Tem que

ser forte, pra não fazer besteira”, desabafa ‘Galego’.

Para ele, para incentivar o turismo em São Cristóvão, seria imprescindível que a Prefeitura realizasse um cadastro dos guias da cidade. “Somos seis guias turísticos aqui, e devia ter uma forma de a Prefeitura regularizar, para que todos que viessem aqui aceitassem o nosso trabalho. Temos um movimento maior em janeiro, até o Carnaval. Depois acaba. Venho aventurar para ver se aparece alguém”, finaliza.

## CIDADE HISTÓRICA E PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Chegando a São Cristóvão, primeira capital de Sergipe, se tem a sensação de voltar no tempo. Considerada a quarta cidade mais antiga do País, é hoje um dos sítios arquitetônicos mais importantes do Estado. São cerca de dez prédios tombados pelo Patrimônio Histórico Cultural Nacional na parte alta da cidade.

A Praça São Francisco foi nomeada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco em 2010. O conjunto arquitetônico, que apresenta influências portuguesas e espanholas, engloba a Casa Amarela, o Convento São Francisco e o Museu de Arte Sacra e, construído há mais de 400 anos, continua com praticamente a mesma feição de quando foram construídos.

A cidade de São Cristóvão também é constituída de antigas ruas: Rua das Flores e Rua dos Poetas, dos Sobrados, Conventos, Igrejas e Sabores. O visitante, além de se encantar com tais antiguidades, também pode apreciar os famosos biscoitos bricelets (feitos artesanalmente por religiosas da cidade), as moquequinhas (peixe cozido na folha de bananeira) e as conhecidas queijadas de Dona Marieta.